

## Praia da Tocha distinguida pelo 30.º ano consecutivo com a Bandeira Azul



Pelo 30.º ano consecutivo, a Praia da Tocha viu de novo reconhecida a sua qualidade balnear com a Bandeira Azul, símbolo que comprova o integral cumprimento de rigorosas exigências do ponto de vista da qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos, educação ambiental, segurança e serviços. A insígnia atribuída pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa foi hasteada na Avenida Silva Pereira, na passada sexta-feira, dia 19 de junho, juntamente com a Bandeira das Acessibilidades, galardão atribuído pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência pelo reconhecimento da existência de boas condições de acesso à praia para utentes com de mobilidade reduzida. Ainda no âmbito da cerimónia, foram desfraldadas a bandeira “Qualidade de Ouro” 2020, distinção atribuída pela Quercus pela décima vez ininterrupta à Praia da Tocha, que integra uma lista que a Associação Nacional de Conservação da Natureza elaborou, no âmbito de um processo em que foram destacadas as praias com água considerada excelente nas últimas épocas balneares desde 2011, e a bandeira ColorADD, que surge no âmbito de uma parceria estabelecida entre o Município de Cantanhede, Águas do Centro Litoral (AdCL) e projeto ColorADD, que tem como principal objetivo a aplicação de um sistema que permite a inclusão de todos os banhistas que não identificam corretamente as cores (os daltónicos).

Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, agradeceu “a presença de todas as entidades parceiras que acompanham o Município de Cantanhede no objetivo de reforçar a qualidade balnear da Praia da Tocha, nomeadamente a INOVA-EM, a Junta de Freguesia da Tocha, e as associações locais, sem esquecer o papel de entidades como a Capitania do Porto da Figueira da Foz, a ABAE – Associação Bandeira Azul, o Destacamento da Guarda Nacional Republicana de Cantanhede, os Bombeiros Voluntários, a delegação de Saúde e a Administração da Região Hidrográfica do Centro/Agência Portuguesa do Ambiente”. A autarca afirmou que “a dificuldade de realização deste trabalho de organização, num ambiente

de Covid-19, exigiu muito a todos os trabalhadores, daí um especial agradecimentos aos funcionários da Junta de Freguesia da Tocha, do Município de Cantanhede e da INOVA, na pessoa do seu presidente, Idalécio Oliveira. Durante uma época muito difícil e complicada, para que muita gente pudesse estar confinada em condições e com segurança, tivemos muitas equipas no terreno. Para eles o nosso muito obrigado”

Na vertente empresarial a edil camarária enalteceu “o sinal que o turismo está a dar, sendo uma área determinante na economia nacional, é absolutamente importante que tudo corra bem. Por isso, acredito que se forem respeitadas as medidas de segurança implementadas, todos os veraneantes podem usufruir de um verão em segurança”, e continuou “estamos aqui numa excelente praia e a nossa intenção é que todas as pessoas possam aproveitar finalmente, este ar puro e esta serenidade”. A autarca concluiu deixando um apelo “nós queremos uma praia vigiada, mas que cada um de nós seja agente da sua própria segurança”

Por outro lado o comandante do Porto da Figueira da Foz, João Lourenço, agradeceu “o convite formulado pelo Município de Cantanhede” que considerou muito especial “pois é a minha primeira cerimónia de abertura de uma época balnear desde que tomei posse enquanto comandante do Porto da Figueira da Foz”. Aquele responsável afirmou que, “a atribuição da Bandeira Azul é um processo longo e bastante criterioso, avaliado por um júri nacional e internacional, e a atribuição deste galardão será certamente motivo de orgulho e satisfação para o município, que se vê reconhecido pelo esforço e trabalho desenvolvido pelo seu executivo”.

João Lourenço congratulou-se ainda “pela forma atempada e rigorosa, como foram desenvolvidos os trabalhos de preparação para a presente época balnear, muito especialmente nesta altura que nos encontramos, com o vírus Covid-19 ainda tão ativo, entre eles o Plano Integrado de Segurança aos Banhistas, garantindo assim que tudo está preparado para assegurar as questões de segurança e auxílio aos utilizadores da praia”

Já Fernando Pais Alves, presidente da Junta de Freguesia da Tocha, afirmou que “uma vez mais, é com grande orgulho que recebemos este importante galardão, um marco para a freguesia da Tocha e para o concelho de Cantanhede”, enaltecendo “o esforço e dedicação da Câmara Municipal, INOVA, junta de freguesia e demais instituições locais”, aproveitou ainda para deixar um agradecimento especial “à Dr. Helena Teodósio, pelo enorme empenho, pois acredito que se não se tivesse envolvido como se envolveu, a praia não se exibia com esta maravilhosa qualidade que hoje apresenta”

A qualidade da água é uma das razões que está na base da atribuição da Bandeira Azul, pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção Portuguesa da Foundation for Environmental Education (FEE), a par de outras exigências imperativas no que diz respeito à “segurança e serviços”, “gestão ambiental e dos equipamentos”, bem com à “informação e educação ambiental”.

Assim, o reconhecimento da qualidade balnear da praia da Tocha assenta no integral cumprimento dessas exigências, como comprovam o elevado nível qualitativo da água do mar, a irrepreensível limpeza dos areais, as boas condições de acesso, o alto padrão dos serviços prestados aos utentes, bem como a existência de equipamentos socioculturais, com destaque para a Biblioteca de Praia, e a oferta de um diversificado programa cultural que inclui um variado leque de atividades de animação e ocupação dos tempos livres.

Por outro lado, é de destacar ainda o excelente ambiente urbano e paisagístico e o vasto conjunto de infraestruturas desportivas e de lazer, como parques infantis, campos de jogos em relva sintética para diversos desportos, e as áreas públicas e zonas verdes particularmente atrativas.

Bandeira da Praia Acessível À semelhança do que tem acontecido nas últimas épocas balneares, foi também hasteada na Praia da Tocha a Bandeira Praia Acessível, galardão de reconhecimento das boas condições de acesso à praia para as pessoas que enfrentam problemas de mobilidade. O galardão é atribuído pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, na sequência de uma intervenção de requalificação

urbana mandada realizar pela Câmara Municipal, no âmbito da qual foram eliminadas barreiras arquitetónicas, nomeadamente através do rebaixamento dos passeios, ao mesmo tempo que se procedeu ao prolongamento das passadeiras no areal, onde passou a existir também um tiralo (cadeira anfíbia), equipamento para transportar aí as pessoas com dificuldades de movimentação.

Com a atribuição deste galardão, a Praia da Tocha viu reconhecidas as suas condições de acessibilidade que viabilizam a sua utilização e usufruto, com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção, ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.

Projeto ColorADD nas praias Estima-se que 10% da população mundial masculina e 0,5% da população feminina sofra de daltonismo, pelo que o código ColorADD pode constituir um ponto de viragem na vida de todos os indivíduos que padecem deste constrangimento visual.

Este código, criado pelo designer português Miguel Neiva, é baseado nas três cores primárias, representadas através de símbolos gráficos. Mediante o conceito de adição de cores, torna-se bastante fácil relacionar os símbolos respetivos e, desta forma, identificar toda a paleta de cores. O branco e o preto surgem apenas para orientar as cores para as tonalidades claras e escuras. O código de cores, que distingue até cores metalizadas e descreve tons escuros e tons claros é visto como “transformador da sociedade”, mas o autor, Miguel Neiva sublinha o seu “especial impacto nas gerações futuras”. Um dos exemplos que dá, é da sua utilização nos exames nacionais do ensino secundário. Desde 2013, o enunciado dos exames inclui o código de identificação “ColorADD” para que os alunos possam ter as mesmas condições de interpretação de quem não tem problemas de visão e que termina com a necessidade de pedidos especiais para os alunos daltónicos.

Assim a Águas do Centro Litoral estabeleceu, recentemente, um protocolo de parceria com o projeto ColorADD, cujo objetivo é implementar o código ColorADD nas zonas balneares dos municípios da área de intervenção da AdCL. Esta parceria visa melhorar as condições de acessibilidade e segurança no espaço balnear, especificamente para a população daltónica - 350 milhões de pessoas em todo Mundo.